

Presidente da CNseg avalia a importância de ampliar educação em seguros para preservar bem-estar e riqueza

Em artigo publicado no jornal Correio da Paraíba, o presidente da CNseg, Marcio Serôa de Araujo Coriolano, avalia a importância da mutualização dos riscos, cuja relevância amplia-se em momentos de crise. Por meio do seguro, mecanismo de pulverização de riscos, é possível garantir a saúde dos trabalhadores ou evitar o fechamento de negócios, preservando o bem-estar de pessoas, famílias e empresas. Mas a missão de escolher a melhor proteção contra riscos depende de ampliar o entendimento dos segurados. Leia abaixo a íntegra do artigo publicado nesta quinta-feira.

Marcio Serôa de Araujo Coriolano

comunicacaoexterna@cnseg.org.br

Educar para proteger na crise

A mutualização dos riscos é uma necessidade evidente, sobretudo nas crises. Sua importância evidencia-se em situações como o fechamento de uma fábrica ou a ausência de planos de saúde para funcionários. O cenário sinaliza que a população brasileira enfrenta momentos de dificuldades que a levam a avaliar possibilidades de proteção. Já as empresas adaptam suas escolhas a um orçamento limitado. E o governo quer exercitar políticas públicas seletivas.

Há muitos anos, as entidades do setor de seguros desenvolvem projetos para a formação e a capacitação de recursos humanos envolvidos na prevenção e proteção de riscos. Afinal, a complexidade do seguro é proporcional à sua importância para a preservação do bem-estar e da riqueza das pessoas, famílias e empresas. Essas diferenças estruturais, que alcançam seguradoras, resseguradoras, corretoras de seguros e profissionais do ramo, foram o que inspirou, alavancou e consolidou a contribuição da Escola Nacional de Seguros.

A ENS, paradigma na educação e na pesquisa e divulgação de material técnico e científico, é um exemplo da iniciativa, consciência e proatividade cidadã de setores privados, cuja contribuição global para a sociedade superou R\$ 259 bilhões, em 2016.

Desde que foi inaugurado o marco normativo do seguro no Brasil, há mais de 50 anos, outras iniciativas vêm sendo empreendidas na área da educação, construídas pelas seguradoras ou desenvolvidas pela CNseg, Fenacor e sindicatos do setor.

O objeto da mobilização sempre foram o consumidor, o cidadão e as empresas que buscam a melhor proteção contra riscos. Agora, a CNseg amplia sua contribuição para a missão educacional: o Programa de Educação em Seguros. São cartilhas, seminários, meios digitais, interatividade nas ruas. E sua progressão virá a partir da resposta da sociedade.

Marcio Serôa de Araujo Coriolano. Presidente da CNseg

Fonte: CNseg, em 13.04.2017.